



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

**AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO
(ABIO) Nº 450/2014 – 1ª Renovação – 1ª Retificação**

A DIRETORA DA DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA, nomeada pelo Decreto de 15 de fevereiro de 2017, publicado no Diário Oficial da União de 16 de fevereiro de 2017, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 77 do Anexo I da Portaria 14 de 29 de junho de 2017, que aprovou a Estrutura Regimental do IBAMA, publicado no Diário Oficial da União de 30 de junho de 2017; **RESOLVE:**

Expedir a presente Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico à/ao:

EMPREENDEDOR

Rio Paranapanema Energia S/A

CNPJ:

02.998.301/0004-24

CTF:

5.569.580

ENDEREÇO:

Rodovia Salto Grande – Cambará, Km 5,5. CEP: 19920-000

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Norberto Castro Vianna

TELEFONE DE CONTATO/E-MAIL: (14) 3342-9022; norberto.vianna@ctgbr.com.br

PROCESSO NO IBAMA: 02001.003586/99-20


Relativa às atividades de Monitoramento de fauna aquática necessárias ao processo de licenciamento ambiental da Usina Hidrelétrica Salto Grande, processo nº 02001.003586/99-20, localizada no rio Paranapanema, entre os municípios de Salto Grande/SP e Cambará/PR.

Esta Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico é vinculada ao processo de licenciamento ambiental federal supracitado e à Licença de Operação nº 402/2004 – 1ª Renovação – 1ª Retificação e é válida até 31/01/2019, observadas as condições discriminadas neste documento e nos demais anexos constantes do processo que, embora não transcritos, são partes integrantes deste licenciamento.

A validade desta autorização está condicionada ao fiel cumprimento das condicionantes constantes no verso deste documento e da apresentação da Relação de Equipe Técnica (RET) válida.

Brasília-DF,

19 FEV 2018


LARISSA CAROLINA AMORIM DOS SANTOS
Diretora de Licenciamento Ambiental

CONDIÇÕES DA ABIO Nº 450/2014 – 1ª Renovação – 1ª Retificação

1 – Condições Gerais:

1.1. Esta autorização não permite:

- a) Captura/coleta/transporte/soltura de material biológico sem a presença de um dos técnicos listados na relação da equipe técnica (RET), disponibilizada on-line no sistema de licenciamento do Ibama (<http://licenciamento.ibama.gov.br/>);
- b) Captura/coleta/transporte/soltura de espécies em unidades de conservação federais, estaduais, distritais ou municipais, salvo quando acompanhadas da anuência do órgão administrador competente;
- c) Captura/coleta/transporte/soltura de espécies em área particular sem o consentimento do proprietário;
- d) Exportação de material biológico;
- e) Acesso ao patrimônio genético, nos termos da regulamentação constante na Lei nº 13.123, de 20 de maio de 2015;
- f) Captura/coleta no interior de cavidades naturais, salvo se previsto nesta autorização.

1.2. Esta autorização é válida somente sem emendas e/ou rasuras.

1.3. O Ibama, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes, bem como suspender ou cancelar esta autorização.

1.4. A ocorrência de violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais, bem como omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a emissão da autorização sujeita os responsáveis, incluindo a equipe técnica, à aplicação de sanções previstas na legislação pertinente.

1.5. O pedido de renovação deverá ser protocolado no mínimo 60 (sessenta) dias antes de expirar o prazo de validade desta autorização.

1.6. O início das atividades e/ou de cada campanha deverá ser informado previamente (mínimo de 30 dias de antecedência) ao NLA-PR (Núcleo de Licenciamento Ambiental da Superintendência do Ibama no Estado do Paraná), de modo a possibilitar o acompanhamento destas por técnicos do Ibama.

1.7. A equipe técnica deve portar esta autorização (incluindo a Relação da Equipe Técnica) ou cópia autenticada em todos os procedimentos de captura/coleta/transporte/soltura.

1.8. Quaisquer alterações necessárias nesta Autorização e/ou referentes ao Plano de Trabalho (equipes, pontos amostrais, metodologias, etc) devem ser solicitadas e aprovadas previamente pelo Ibama;

1.9. Espécime de fauna silvestre exótica não poderá, sob hipótese alguma, ser destinado para retorno imediato à natureza ou à soltura.

1.10. Deverão ser apresentadas as cartas de recebimento das instituições depositárias contendo a lista das espécies e a quantidade dos animais recebidos. Tão logo seja feito o tombamento destes espécimes, o número de tombo deverá ser informado.

1.11. Todos os envolvidos nas atividades devem manter o Cadastro Técnico Federal – CTF regular durante o tempo de vigência desta Autorização.

1.12. O Ibama deverá ser comunicado do término da atividade, com a apresentação, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a conclusão das atividades, do Relatório de Atendimento de Condicionantes, seguindo modelo estabelecido em normativa vigente.

1.13. Todos os produtos gerados com os dados oriundos das atividades aqui descritas – artigos, teses e dissertações, dentre outras formas de divulgação – deverão contextualizar sua origem como exigência do processo de licenciamento ambiental federal ao qual se referem.

CONDIÇÕES DA ABIO Nº 450/2014 - 1ª Renovação – 1ª Retificação (CONTINUAÇÃO)

2 – Condições Específicas:

2.1. As atividades deverão ser executadas pela Consultoria cujos dados constam abaixo:

CONSULTORIA OU CONSULTOR AUTÔNOMO RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE:
Limnética Consultoria em Recursos Hídricos Ltda.

CNPJ/CPF:
10.266.318/0001-72

CTF:
5.148.528

COORDENADOR GERAL DA ATIVIDADE: Marcos Gomes Nogueira

CPF:
092.197.988-67

TELEFONE DE CONTATO/E-MAIL:
(14) 3813-1618
marcosnogueira@limnetica.com.br

2.2. A captura/coleta/soltura de material biológico deverá ocorrer nas Áreas Amostrais relacionadas no quadro abaixo, de acordo com o Plano de Trabalho de Fauna aprovado pelo Ibama:

Área, Módulo ou Ponto Amostral	Coordenadas Geográficas – Datum SIRGAS 2000	Município/Estado
Jusante UHE Ourinhos	22K 611566.99 mE / 7456938.58 mS	Ourinhos/SP
Pedra Branca	22K 606056.00 mE / 7462229.00 mS	Ourinhos/SP
Barragem	22K 603568.43 mE / 7467564.28 mS	Salto Grande/SP
Rio Novo	22K 603561.81 mE / 7468953.26 mS	Salto Grande/SP
Foz do Rio Pardo	22K 606380.00 mE / 7465900.00 mS	Salto Grande/SP

2.3. As atividades permitidas por esta Autorização são:

Grupo Taxonômico	Descrição da Atividade	Petrechos	Marcação
Ictiofauna	Monitoramento da ictiofauna junto ao deplecionamento: 03 (três) campanhas ao ano. Monitoramento da ictiofauna: 04 (quatro) campanhas no ano de 2018.	Redes de espera de malhas de 30, 40, 50, 60, 70, 80, 100, 120, 140, 160 e 180mm; tarrafas de 10, 15 e 20mm; peneiras; e redes de arrasto manual de 15mm.	Nenhuma

2.4. Deverão ser utilizadas as metodologias aprovadas pelo Parecer Técnico 72/2014 PR/NLA/IBAMA e Parecer Técnico nº 5/2017-NLA-PR/DITEC-PR/SUPES-PR.

2.5. Para a utilização de metodologias que não envolvam, de forma efetiva ou potencial, a morte de espécimes, fica proibida a coleta de indivíduos, salvo em caso de dúvida taxonômica, quando poderão ser coletados um quantitativo máximo de 05 (cinco) indivíduos por morfoespécie para todo este monitoramento.

CONDIÇÕES DA ABIO Nº 450/2014 - 1ª Renovação – 1ª Retificação (CONTINUAÇÃO)

- 2.6. Os espécimes eventualmente coletados deverão ser depositados na Instituição abaixo mencionada, para a qual fica permitido o Transporte de Material Biológico.

INSTITUIÇÃO DESTINATÁRIA: Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista - Depto de Zoologia

ENDEREÇO:

Rua Prof. Dr. Antonio Celso Wagner Zanin, s/nº
CEP: 18618-689

TELEFONE DE CONTATO/EMAIL:

(14) 3880-0644; zoologia@ibb.unesp.br

PROCEDIMENTOS PARA FISCALIZAÇÃO

Os agentes fiscalizadores deverão conferir a validade da Relação da Equipe Técnica (RET) no sítio eletrônico do Ibama [<http://licenciamento.ibama.gov.br/>], no menu relativo à tipologia do empreendimento e nome do processo (ambos citados no caput desta ABIO), na pasta RET.

Esse procedimento é obrigatório para a verificação da validade da documentação apresentada. A emissão de uma nova RET invalida automaticamente a anterior, devendo o agente fiscalizador se atentar à RET válida no período da fiscalização.

RP